

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Iniciação À Prática Profissional Iv - Economia E Contabilidade
ECTS		24
Ano Curricular		2
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório

1h

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Ana Luisa Rodrigues (Instituto de Educação)
Anabela Correia Batista (Instituto de Educação)
António Carmo (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

Pretende-se que o mestrando, neste último semestre:

- Usufria de oportunidades de ação e reflexão na prática em contexto de escola e sala de aula.
- Integre os saberes desenvolvidos nos três primeiros semestres do Curso com a prática do professor em meio escolar.
- Desenvolva capacidades e atitudes conducentes a um desempenho profissional reflexivo, problematizante, crítico e em permanente aperfeiçoamento.
- Se aproprie criticamente de conhecimentos e desenvolva capacidades profissionais relativas à prática letiva, nomeadamente no domínio do ensino da Economia e da Contabilidade.
- Reflita sobre a sua própria prática profissional com uma abordagem baseada em procedimentos metodológicos da investigação educacional.
- Reconheça e aplique metodologias de investigação em contextos educativos.
- Demonstre autonomia e capacidade de trabalhar em cooperação.

Conteúdos programáticos:

1. Intervenção na escola cooperante
 - Observação de atividades letivas
 - Reflexão sobre a prática letiva
 - Planificação das atividades letivas
 - Lecionação de aulas e desenvolvimento de outras atividades na escola
2. Elaboração do Relatório

RELATÓRIO DA PRÁTICA SUPERVISIONADA DO TRABALHO DE CARIZ INVESTIGATIVO

O relatório final a realizar pelo formando deve incluir: (1) Enquadramento na literatura da problemática de investigação, (2) Enquadramento da unidade a lecionar no currículo escolar, tendo por base os conhecimentos científicos de referência, (3) Prática letiva em sala de aula - Estratégias de ensino e sua justificação, tendo em conta a natureza do assunto a ensinar, os objetivos de aprendizagem visados e os problemas de aprendizagem mais frequentes dos alunos do ensino básico ou secundário - Tarefas, recursos e avaliação dos alunos do ensino básico ou secundário, (4) Contexto da prática letiva, (5) Métodos e instrumentos de recolha de dados, (6) Análise dos dados recolhidos, e (7) Reflexão sobre o trabalho realizado e eventuais implicações.

Métodos de Ensino:

A UC tem lugar na instituição de formação e em escolas do ensino secundário, em articulação.

O futuro professor concebe e leciona um módulo, unidade ou tema, desenvolvendo em simultâneo um trabalho de cariz investigativo, partindo da definição de uma problemática de ordem curricular que pretenda aprofundar. O tema a lecionar pelo formando deve corresponder no mínimo a 450 minutos de aulas, estando devidamente enquadrada na planificação anual da turma e em acordo com o/a professor/a cooperante.

O trabalho envolve a preparação, lecionação e análise de um tema de ensino realizado numa das turmas do/a professor/a cooperante e a elaboração do respetivo relatório. A relação entre o orientador universitário e o formando é no regime de tutoria, com reuniões semanais ou quinzenais, individuais ou envolvendo grupos de formandos, presenciais e/ou online.

Bibliografia geral (até 20 obras):

A bibliografia proposta deverá estar de acordo com o teor do respetivo projeto e as temáticas relevantes com vista à fundamentação das propostas implementadas e à sua avaliação. Constituem referências transversais as seguintes obras:

- Amado, J. (2013). Manual de investigação qualitativa em educação. Imprensa da Universidade de Coimbra. <http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0879-2>
- Arends, R. (2007). Aprender a ensinar. MacGraw-Hill.
- Bell, J. (1997). Como realizar um projecto de investigação: Um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação (1.ª ed.). Gradiva.
- Bogdan, R. C., & Biklen, S. (1991). Investigação Qualitativa em Educação. Porto Editora.
- CCAP (2009). Padrões de desempenho docente. Ministério da Educação
- Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2007). Research methods in education (6th ed.). Routledge/Falmer.
- Curado, A. P. (2017). Economia no Secundário: Como ensinar? Chiado Books.
- Fernandes, D. (2020). Avaliação pedagógica, currículo e pedagogia: contributos para uma discussão necessária. Revista de Estudos Curriculares, 11(2), 72-84.
<https://www.nonio.uminho.pt/rec/index.php?journal=rec&page=article&op=view&path%5B%5D=107>
- IE/ULisboa (2016). Carta Ética para a Investigação em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Deliberação n.º 453/2016, Diário da República, 2.ª série — N.º 52 — 15 de março de 2016.
- Lopes, C. (2021). Como fazer citações e referências? Guia Prático da Norma APA 7ª Edição. ISPA, CRL.
- Rodrigues, A. L. (2019). Aprendizagem Ativa – Como inovar na sala de aula. Lisbon Internacional Press.
- Rodrigues, A. L., & Cabrito, B. G. (2022). Metodologias cooperativas com tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa. In A.L. Rodrigue, & B. G. Cabrito (Org). Metodologias de ensino, avaliação e aprendizagem na Didática da Economia e Contabilidade (pp.5-24). EDUCA.
<http://hdl.handle.net/10451/59047>
- Yin, Robert K. (2003). Case study research: design and methods. SAGE.
- Yin, Robert K. (2011). Qualitative research from start to finish. Guilford.
- Dada a natureza da unidade curricular, será indicada bibliografia complementar individualmente.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação dos mestrandos baseia-se nas seguintes ponderações:

- (a) Plano do trabalho de cariz investigativo sobre a prática (60%);
- (b) Práticas profissionais de planificação e ensino e demais atividades realizadas na escola (40%).

CrITÉRIOS de avaliação

a) **Elaboração do Relatório (60%)**

O relatório contempla a caracterização do problema/questão/ tema escolhido, diretamente associado com a disciplina que lecionou com recurso a uma fundamentação teórica atualizada e pertinente e a reflexão baseada em dados empíricos sobre a prática docente realizada. Para efeitos de atribuição da classificação final na unidade curricular, considera-se a classificação atribuída na prova pública de apresentação e discussão do relatório

- Qualidade dos materiais produzidos no decurso do processo.
- Capacidade de reformulação do projecto com base no aprofundamento das leituras, na evidência recolhida e nas sugestões de melhoria.
- Autonomia na consulta de fontes e na elaboração de materiais (tarefas; instrumentos de recolha de dados).
- Interação entre a teoria e a prática e capacidade de reflexão.
- Cumprimento do planeamento e dos prazos estabelecidos.

Intervenção na escola (40%)

- Observação, acompanhamento das actividades lectivas do professor cooperante e posterior reflexão (Frequência e tipo de intervenção ocorrida).

- Leccionação de aulas na turma do orientador-cooperante e subsequente reflexão.

(Aplicação do plano de aula elaborado; capacidade de reflexão sobre a prática e disposição para ouvir e aceitar as críticas e sugestões dadas).

- Planificação das actividades lectivas.

(Pontualidade na entrega dos documentos; harmonização das propostas com a planificação do orientador-cooperante).

- Promoção/accompanhamento de outras atividades na escola (Frequência e natureza da participação).
- Participação em outras tarefas acordadas com o orientador-cooperante (Frequência e natureza da participação).

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Dada a natureza da UC não está previsto um regime alternativo de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota:

Dada a natureza da UC não está prevista a melhoria de nota.